

## PROGRAMA DE EXTENSÃO TECELENDO/UFRB: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NOS DIÁLOGOS COM AS COMUNIDADES EM AMARGOSA- BAHIA.

Patrícia Marques Amorim<sup>1</sup>, Elivelton Santos de Jesus<sup>2</sup>, Maria Passos Rosa<sup>3</sup>

Prof<sup>ª</sup> Orientadora. Andreia Barbosa dos Santos

<sup>1</sup>Programa de Extensão Tecelendo da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O Tecelendo é um programa de Extensão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB no Centro de Formação de Professores (CFP), localizado na cidade de Amargosa-Ba. Tem como objetivo central promover o diálogo entre educação e trabalho, fomentado em princípios Freirianos. Defende o processo de alfabetização despertando no educando envolvimento, em práticas sociais de leitura e escrita, com o olhar crítico e o desejo de libertação. Um espaço de formação extra sala de aula, que busca o envolvimento e a parceria da comunidade para a construção dos mais diversos saberes.

O Tecelendo surgiu enquanto projeto de extensão no ano 2008, e tinha como centralidade a alfabetização de jovens adultos e idosos, mediados pela tecelagem, tendo o trabalho enquanto princípio educativo. Essas atividades iniciais aconteceram em um prédio da antiga delegacia, que foi cedido pela UFRB para dois projetos, o Tecelendo e a Casa do Duca (Diversidade Universidade Cultura e Ancestralidade.)

Esse trabalho teve logo no início diversos desafios, mais como nos diz Freire o “caminho se faz caminhando” A equipe não mediu esforços para ultrapassar todas as barreiras no desejo de fazer o projeto caminhar, assim, os trabalhos começaram com apenas um tear e poucos materiais. Em julho de 2009 o Tecelendo foi contemplado com uma sede alugada pela UFRB, onde teve suas atividades ampliadas, e dando uma maior abertura para atividades na comunidade.

---

<sup>1</sup> Graduanda do 5º período curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB e bolsista do Programa de Extensão Tecelendo.

<sup>2</sup> Graduando do 5º período curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB e bolsista do Programa de Extensão Tecelendo.

<sup>3</sup> Graduanda do 5º período curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB e bolsista do Programa de Extensão Tecelendo.

A partir de 2014 o projeto passou a ser definido como Programa de Extensão (conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividade de pesquisa e ensino). Desse modo, o programa se articula em quatro projetos; o Núcleo de Alfabetização, a Tecelagem, o Grupo de Estudo Preparatório para o ENEM- (GEPE), e a Formação de Educadores na perspectiva da Educação Popular.

Além disso, desenvolve outras ações em parcerias com associações e a Cooperativa da Agricultura Familiar e Economia solidária do Vale do Jiquiriçá (COOAMA), entre outros projetos da Universidade, como por exemplo, o Programa de Educação Tutorial- Educação e Sustentabilidade - PET sustentabilidade o Projeto de Extensão Tecnologias no Ensino e Inovações Aplicadas –TEIA. Essas parcerias contribuem com o processo de formação de educadores bem como nos processos de leitura e escrita das pessoas envolvidas. Dentro desse movimento o Tecelendo juntamente com os parceiros, pensa o artesanato, agricultura, a tecnologia e a educação como possibilidades de formação política e cultural, como um meio de resistência por intermédio da Educação Popular.

O primórdio do Tecelendo é a alfabetização, ambos nascem do desejo de auxiliar o processo de formação mediante a prática de tecer. Desenvolvido para atender jovens adultos e idosos que tiveram seus direitos negados na infância de serem inseridos no processo de alfabetização e letramento. Esse modelo de formação acontecia em formas de oficinas coordenadas por bolsista da UFRB.

A tecelagem no Tecelendo nasce atrelada a alfabetização, ela é também tratada como trabalho e como princípio educativo. Dessa forma, a tecelagem fomenta o diálogo entre educação cultura e arte, fortalecendo o debate acerca do trabalho coletivo economia solidaria e a autonomia dos sujeitos. Freire nos diz de autonomia como a construção cultural, não sendo algo natural, depende da relação do homem com os outros e destes com o conhecimento. A tecelagem no programa, traz essa característica quando nos grupos de trabalho dessa arte promove a interação entre os sujeitos e faz surgir desse movimento a TECART (Associação de Trabalhadores Cultura e Arte de Amargosa). Esta por sua vez, busca articular os sujeitos para terem em sua produção um meio de renda que se distancia do modo de produção posto no sistema vigente. A TECART objetiva o trabalho coletivo e foge as regras da lógica do capitalismo, que tem em seus princípios a exploração e o individualismo, os tornando padronizados para o serviço, utilizando-se da força de trabalho.

Segundo Freire (1987) “Os oprimidos, como casos individuais, são patologia da sociedade sã, que precisa, por isto mesmo, ajustá-los a ela, mudando-lhes a mentalidade de homens ineptos e preguiçosos”(p.35). Chamamos a atenção sobre essa realidade, a Associação caminha no propósito de crescimento mutuo, articulando a reflexão sobre trabalho e educação.

O GEPE (Grupo de Estudo Preparatório para o ENEM) surgiu em 2010 do tensionamento de filhos de educandas da Alfabetização. Os mesmos queriam entrar na universidade. Com isso, foi se constituindo um trabalho com jovens e adultos das zonas rurais e urbanas de Amargosa. O referido trabalho assume como objetivos principais, possibilitar a discussão acerca do ingresso desses jovens e adultos no mundo do trabalho e ensino superior, proporcionar o exercício da expressão verbal e escrita contribuindo nos processos de letramento, o reconhecimento e apropriação da nossa história enquanto povo afrodescendente no Brasil, bem como, a compreensão da constituição da sociedade capitalista em que vivemos.

O GEPE trabalha com uma metodologia diferenciada, que foge as normas de cursinhos pré-vestibular ou do modelo de educação bancária descrita por Freire onde o educando não está ali para receber informações descontextualizada, mais para formar conhecimentos a partir dos mais diversos existente, sempre interligando com a realidade.

A Formação de Educadores está atrelada aos trabalhos desenvolvidos no Programa, através dos grupos de estudos, grupo de pesquisa, tecelagem, GEPE, Alfabetização e em todo contexto do Tecelendo. Ele está alicerçado na tríade, Extensão, Ensino e Pesquisa, com centralidade metodológica na Ação-Reflexão-Ação. Dessa forma ao refletirmos sobre nossas praticas, surgem as inquietações os desafios e a superação.

A formação de educadores no Tecelendo é um elemento central, envolvendo estudantes de diversos cursos do CFP/UFRB, nesse sentido o foco principal é a constituição de educadores críticos, emancipados e que tenham interesse em caminhar com a Educação Popular, independente da área de conhecimento. A produção de conhecimento nesse processo se faz necessária, pois possibilita o avanço individual e coletivo do grupo.

O trabalho no Tecelendo ao longo dos anos é marcado por parcerias firmadas durante sua caminhada que tem fortalecido a sua existência até o momento atual e contribuído de forma significativa para que seja possível que o programa se amplie e consiga alcançar maior público.

Dentre essas parcerias podemos citar a aproximação com a COOAMA que tem possibilitado um diálogo direto com algumas comunidades. Além dessas parcerias contamos ainda com o apoio de projetos e professores da Universidade que contribuem significativamente com o trabalho, atividades, eventos e ações pontuais do/no Tecelendo.

Em parceria com a COOAMA, o PET/Sustentabilidade e associações de agricultores familiares das comunidades de Amargosa, tais como comunidade do Tamanduá e do Gentio, o Tecelendo vem construindo, realizando e tentando estabelecer semanalmente a “Prosas do Campo”, feira da agricultura familiar e economia solidária. O objetivo é o fortalecimento e a valorização da economia solidária e cultura local, bem como proporcionar momentos de discussões, pensando esse local não só como um espaço de comercialização e também de debates políticos, sociais e culturais, enfatizando a importância das organizações sociais para o fortalecimento da mesma.

Desde sua fundação até o atual momento o Tecelendo vem caminhando na perspectiva de fomento da Educação Popular, promovendo encontros e transformações de pessoas, de diferentes contextos sociais, distintas realidades, através de seus trabalhos e ações realizados no programa e nas comunidades. No seu processo vem alcançando um público considerável, estudantes da UFRB, sujeitos de diferentes comunidades de Amargosa e diversos outros municípios do estado da Bahia.

Alguns resultados consequentes desse trabalho, são: o ingresso de estudantes do GEPE em Universidades públicas, particulares e cursos técnicos, a realização das feiras Prosas do Campo-Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Vale do Jiquiriçá e Comuniversidade, publicações e participações em eventos, pesquisas em nível de graduação, mestrado e doutorado e artigos científicos, agregação de outros municípios para pensar a alfabetização no contexto da EJA, além disso proporciona aos estudantes do CFP uma vivência plena da Extensão Popular.

O trabalho no Tecelendo é alicerçado nos princípios da autonomia, solidariedade, coletividade, respeito, diálogo, compromisso, companheirismo, amor, cuidado e dedicação, desse modo, a nossa formação é entendida como uma formação que ultrapassa o viés de formar apenas o profissional, mas, acima disso formar cidadãos comprometidos com a sociedade e com o mundo, na construção de possibilidades para a transformação, buscando um mundo mais justo para todos.

As vivências e reflexões da Extensão Popular é o elemento que tem orientado e fortalecido a caminhada durante os anos. O trabalho no Tecelendo— proporciona o refletir a prática docente juntamente com os sujeitos dos processos educativos aos quais ele envolve, possibilitando

aprendizagens, experiências e crescimento aos educadores e educandos de forma dialogada e partilhada. Assim, a formação é entendida como um compromisso consigo e com o Outro, entendendo que as transformações acontecem quando existe a união entre os indivíduos que pensam e agem juntos em prol de um objetivo comum.

Este trabalho buscou apresentar o Programa de Extensão Tecelendo, bem como suas práticas docentes, como podemos perceber é um longo trabalho que tem em busca a universalidade, um trabalho de construção para formação de um povo. Ao longo de quase uma década vem ultrapassando limites e projetando um olhar para o futuro, de que não pode desacreditar na educação como principal meio de mudança.

Referencias:

FREIRE, Paulo, **Pedagogia do Oprimido, 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987**

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 46ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.**

FREIRE, Paulo e HORTO, Myles. **O Caminho se Faz Caminhando: Conversas Sobre Educação e Mudança Social. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes 2003.**

SILVA, ÍriaVannuci Barbosa da. **Tecelendo: Um Caminhar da Prática Docente em um Processo de Formação de Professor na Perspectiva da Educação Popular.** Santa Maria/RS – Brasil, 2014.

SANTOS, Andreia Barbosa dos. **Contribuições da Extensão Popular de educadores: experiência, alteridade e diálogo.** João Pessoa, 2015.

SANTOS, Andreia Barbosa dos et al. **Tecelendo: o Caminho se Faz Caminhando.** 2010.

SILVA, Ariana Rosa dos Santos. **Programa de Extensão Tecelendo/Ufrb: práticas pedagógicas e a construção da aprendizagem crítica.** Amargosa, 2017.